

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LÍQUEN PLANO BUCAL

Cesa BF, Oliveira MG

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
barbarafcesa@hotmail.com



INTRODUÇÃO

O Líquen Plano Oral (LPO) é uma desordem mucocutânea crônica, com predileção pelas mulheres e de etiologia incerta. Fatores psicogênicos como ansiedade, depressão, estresse e outros, têm sido frequentemente relatados como fatores relacionados ao seu desenvolvimento. Na cavidade bucal normalmente se manifesta através de manchas ou placas opacas em rede ou ramificadas de coloração branco-acinzentadas, geralmente indolores e na maioria das vezes bilaterais. Também pode apresentar-se na forma erosiva onde a sintomatologia dolorosa é bastante comum. Localizam-se mais frequentemente nas bochechas, língua, vermelhão do lábio, palato e gengiva. O LPO pode estar associado com a dor, um fato que influencia a vida diária e interfere diretamente com a qualidade de vida dos pacientes que o possuem. Por este motivo, instrumentos destinados a quantificar a qualidade de vida são úteis para a avaliação global dos pacientes. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil psicológico, quanto à ansiedade e depressão, bem como a percepção da qualidade de vida de pacientes portadores de LPO antes e durante ou após o tratamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante 03 semestres letivos (2015/1 a 2016/1), os pacientes diagnosticados clinicamente com LPO no atendimento clínico de Patologia Bucal/Estomatologia da FO/UFRGS responderam a dois questionários. Um dos questionários (HADS) para avaliação de grau de ansiedade (HADS-a) e depressão (HADS-d) e outro para avaliação do impacto da condição bucal na qualidade de vida do indivíduo (OHIP-14). Após um período mínimo de 30 dias da aplicação destes questionários e tratamento medicamentoso quando necessário, foi aplicado, novamente, o questionário OHIP-14 a fim de avaliar se existem alterações referentes à qualidade de vida pré e pós diagnóstico e tratamento. Como grupo de controle para avaliação de ansiedade e depressão, aplicamos o mesmo questionário HADS em pacientes sem lesões na cavidade bucal.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento, 25 pacientes (19 mulheres e 6 homens) com LPO responderam ao questionário HADS e 18 pacientes responderam as duas fases do questionário OHIP-14. O Grupo Controle para ansiedade e depressão foi composto por 10 pacientes (8 mulheres e 2 homens) sem lesões na cavidade bucal.

Os resultados para ansiedade (HADS-a) mostram que 56% é improvável que apresente depressão, 9% possível e 8% provável. Enquanto que para depressão 72% é improvável, 16% possível e 3% provável. Já no grupo controle para ansiedade 70% improvável, 30% possível e nenhum provável, para depressão 90% improvável, 10% possível e nenhum provável (Gráfico 1).

Os resultados do questionário OHIP-14 para qualidade de vida mostram que 50% dos pacientes melhoraram a qualidade de vida depois do diagnóstico e/ou tratamento, 22% não observaram alteração, 17% relataram uma piora e 11% apresentaram respostas contraditórias.

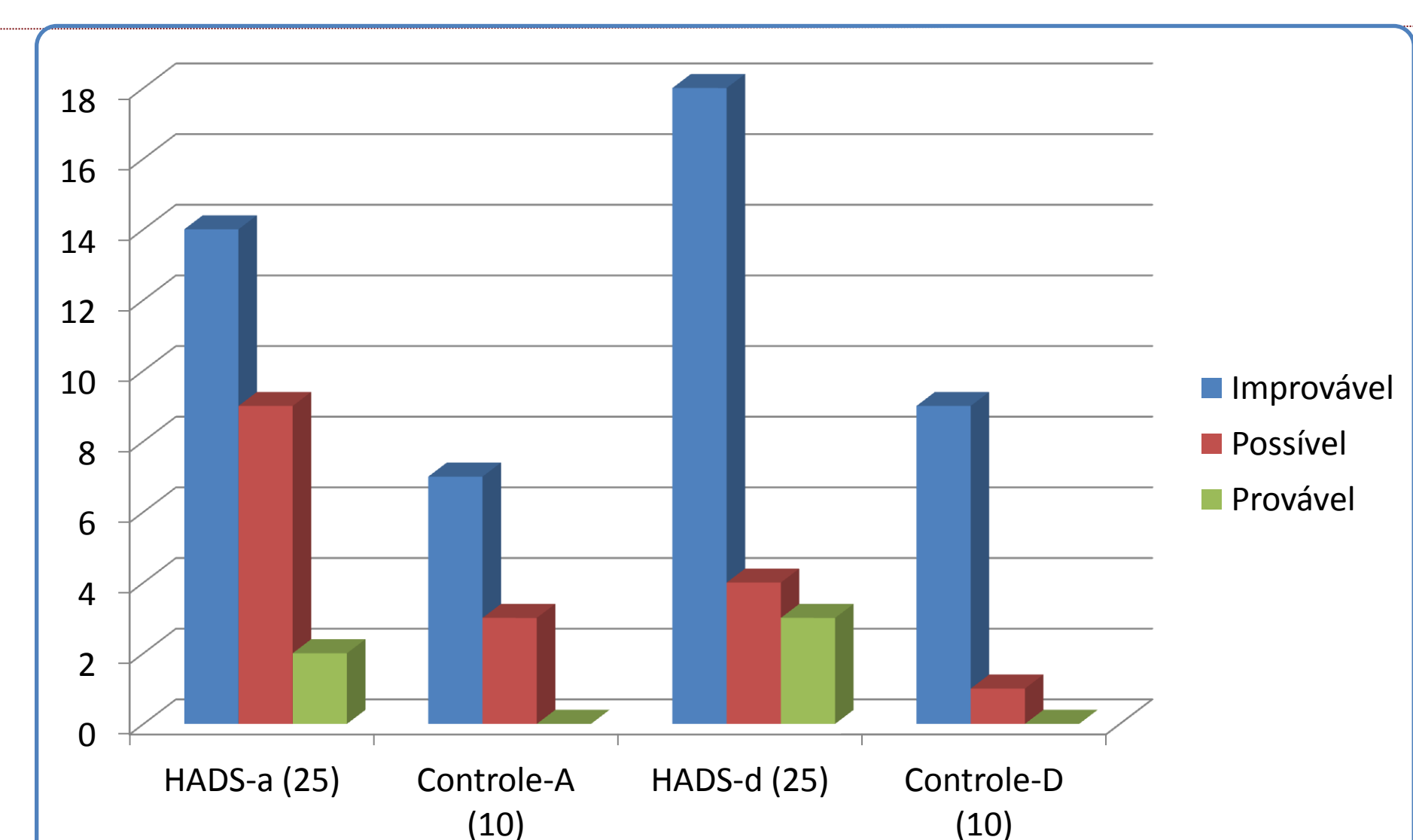


Gráfico 1. Resultados para o questionário HADS. HADS-a (ansiedade) e HADS-d (depressão), n= 25. Grupo Controle n=10.

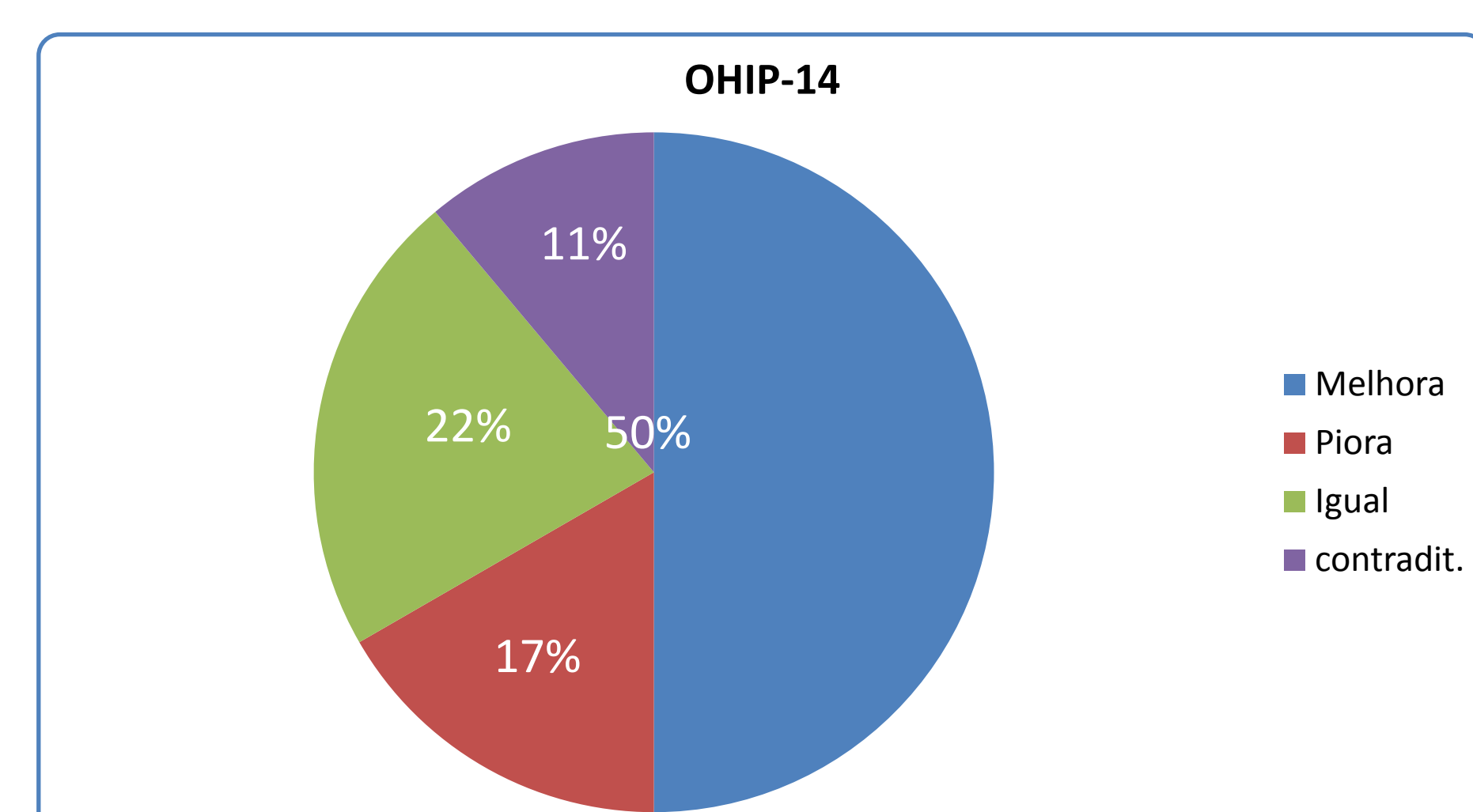


Gráfico 2. Resultados para questionário OHIP-14. n= 18

CONCLUSÃO

Os resultados parciais mostram que a ansiedade parece estar mais relacionada ao LPO que a depressão. O diagnóstico e tratamento das lesões melhoram a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- IVANOVSKI K et al. Psychological profile in oral lichen planus. J Clin Periodontol 2005; 32: 1034-1040.
- LÓPEZ-JORNET, CAMACHO-ALONSO F. Quality of life in patients with oral lichen planus. Journal of Evaluation in Clinical Practice 2010; 16: 111-131.
- FARHI D, DUPIN N. Pathophysiology, etiologic factors and clinical management of oral lichen planus. Clinics in Dermatology 2010; 28: 100-108.
- HASEL KM et al. Relationships of Personality Factors to Perceived Stress, Depression, and Oral Lichen Planus Severity. Int.J. Behav. Med. 2012; 20:286-292.
- RAJAN B et al. Assessment of Quality of Life in Patients with Chronic Oral Mucosal Diseases: A Questionnaire-Based Study. Perm J 2014 Winter; 18: 123-127.